



CONSUMO Os alimentos tiveram alta de 5,71%

Cesta básica subiu 4,94% no trimestre

Análise feita pelo Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Júnior Economia apontou que o índice da cesta básica, o ICB Esalq/Fealq (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz/Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), fechou o último trimestre com alta de 4,94%, passando de R\$ 315,04 para R\$ 330,60. As categorias que compõem o índice da cesta apresentaram variação positiva, sendo 5,71% para alimentos, 0,49% para limpeza doméstica e 3,62% para higiene. Para os alimentos, os que tiveram maior destaque no período foram os seguintes produtos: arroz, açúcar, feijão, carne bovina de primeira e a batata, sendo este o item que mais contribuiu para a elevação do custo da cesta básica já que apresentou reajuste de 35,13%, sendo cotado a R\$ 2,70 frente aos R\$ 2 do final de 2009.

O preço do arroz vem logo em seguida registrando aumento de 9,42%, passando de R\$ 8,86 o saco de cinco quilos, no início do ano, para R\$ 9,69 em março. Este aumento, segundo levantamento, está relacionado ao excesso de chuvas no período de plantio deste cereal, sobretudo em novembro e dezembro de 2009, que limitou a oferta do arroz nos últimos meses, provocando um aumento no preço pago pelo consumidor.

No primeiro trimestre do ano de 2010 o preço médio do quilograma do açúcar refinado aumentou 25,49%, passando de R\$ 1,86 para R\$ 2,34, em continuidade a tendência de alta do final de 2009. Ainda sob efeito da quebra das duas últimas safras na Índia, os preços no mercado doméstico refletiram a alta dos preços internacionais. Além disso, o Brasil não produziu todo o açúcar esperado para a última safra, porque sofreu com as

constantes chuvas que atingiram a região Centro-Sul, principal região produtora do país, provocando a queda da produtividade da cana-de-açúcar e consequentemente menor produção.

Seguindo o cenário de alta, o preço médio do quilograma do feijão sofreu variação positiva de 15,96%, passando de R\$ 2,42 para R\$ 2,80. Essa variação, que teve início em fevereiro, ocorreu devido às chuvas nas principais regiões produtoras que prejudicaram a safra do grão, reduzindo a quantidade ofertada do mesmo. Nos mês seguinte os preços continuaram em alta devido à escassez da leguminosa no mercado explicada pelo período de entressafra deste produto.

Outro produto que interferiu no aumento do custo da cesta básica é a carne bovina de primeira. O quilograma desta proteína passou de R\$ 12,99 em dezembro do ano passado para R\$ 13,54 em março de 2010. Tal fato está relacionado ao aumento dos preços internacionais nos primeiros meses deste ano. O grande motivador deste aumento foi o arrefecimento das exportações advindas da Argentina, responsável por pouco mais de 5% das exportações mundiais.

Mesmo com as sucessivas elevações no custo da cesta básica, a relação custo da cesta básica/salário mínimo decresceu neste primeiro trimestre em razão do aumento do salário mínimo que passou de R\$ 465 em dezembro de 2009 para R\$ 510 em janeiro de 2010. A relação, que estava em 67,75% em dezembro do ano passado, acabou fechando o mês de março a 64,82%, o que representa um aumento no poder de compra do consumidor piracicabano, segundo análise do Esalq Júnior Economia. (Alessandra Santos)